



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A volta dos saltimbancos

Quando Hugo Rodas, o nosso bruxo emérito do teatro, morreu, algumas pessoas perguntavam: “Mas e agora? Como fica o legado dele, que trabalhava com uma arte presencial e efêmera?”. Pois bem, o legado mais imediato de Hugo é a trupe Agrupação Teatral Amacaca, um grupo de atores jovens extremamente talentoso. Com eles, Hugo encenou uma das montagens mais memoráveis do teatro em Brasília: *Os saltimbancos*. Na verdade, é uma remontagem de outra

montagem clássica do próprio Hugo, premiada como melhor espetáculo de teatro para crianças no país, em 1977.

Eu tive o privilégio de assistir a primeira montagem. Foi um acontecimento cultural na cidade, a fila dobrava o quarteirão do teatro. E, na versão atual, Hugo conseguiu reunir um time de atores que são, verdadeiramente, os saltimbancos candangos: orquestra que dança, dançarinos que contam histórias, atores que fazem acrobacias, contadores de histórias que cantam.

Ao assistir a peça, a primeira ideia que me veio à cabeça foi essa: todo brasileiro tinha de ver *Os saltimbancos*. Esse espetáculo deveria circular por todas as escolas do DF. Mas, na passagem do aniversário de Hugo Rodas, ganhamos

de presente mais uma apresentação de *Os saltimbancos*, somente hoje, às 11h, no Auditório Ulysses.

Alguns poderão observar que já viram o espetáculo. No entanto, essa não me parece a abordagem correta. Não se trata apenas de uma peça de teatro; essa montagem de *Os saltimbancos* é um convite a um ritual de comunhão com todas as idades, embora seja, originalmente, concebido para as crianças. Precisa ser reatualizado, revisto e revivido permanentemente por quem deseja receber um jato de alegria, de humor, de eletricidade e de energia dionisíaca.

Hugo Rodas só acreditava em deuses que soubessem dançar. Aliás, no documentário *Rodas de gigante*, dirigido por

Catarina Aciolly, ele dizia, com muletas usadas como elemento cênico, que dançava melhor do que andava. Agora, essa montagem de *Os saltimbancos* está sob a direção invisível de Hugo.

O som vem de longe. Mas logo a algarravia toma conta do espaço e dos corpos. A trupe dionisíaca da Agrupação Teatral Amacaca arma a sua investida: “A sua orquestra/É uma festa/Que vem chegando saltimbanca/prá encantar os corações/Guerreiros da beleza e da alegria/Ó bate palma pra saudar a companhia!”

É um time que não joga para zero a zero. Atua sempre no ataque. Ataque de humor, de lirismo, de humanismo, de ritmo e de graça. Tudo transcorre com grande vigor, dinamismo e intensidade. O que

impressiona na trupe Agrupação Teatral Amacaca é a força com que cada integrante toma a cena. Ninguém entra com energia meia-boca.

Entra com toda força corporal e anímica para atropelar a indiferença, a insensibilidade, o tédio e a tristeza. Em cada ator/bailarino/músico transpira uma fé inquebrantável no teatro e na arte, capaz de mover montanhas de desesperança. Hugo construiu um espetáculo para nos lembrar de que somos animais alegres, animais imaginosos, animais brincantes. Não importa o que acontecer, todos juntos somos fortes. Nada mais atual. Vamos celebrar Hugo Rodas e entrar na comunhão dos saltimbancos candangos. Evoé, Amacaca! Evoé, Hugo Rodas!

PODCAST DO CORREIO

O distrital Max Maciel (PSol) fez um balanço positivo do programa e cobrou mais transparência sobre os custos e os impactos da ampliação da tarifa zero



Davi Pereira/CB/D.A. Press

Maciel destacou o impacto do Vai de Graça para as áreas de comércio e de lazer no DF

Vai de Graça completa um ano

» BEATRIZ OCKE*

Em entrevista ao *Podcast do Correio*, na quinta-feira, o deputado distrital Max Maciel (PSol), presidente da Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana da Câmara Legislativa (CLDF), afirmou que em um ano do programa Vai de Graça, a demanda de passageiros aumentou cerca de 70% aos domingos e feriados. As jornalistas Ana Carolina Alves e Milla Ferreira, ele explicou que o transporte público, antes planejado apenas para facilitar o acesso da população ao trabalho, é, agora, a forma como mais pessoas conseguem desfrutar da cidade aos fins de semana.

Maciel destacou que dados do último ano mostram um saldo positivo do projeto para as áreas de comércio e de lazer no DF. De acordo com um estudo realizado pela Fecomércio DF, 96% dos lojistas afirmam que houve crescimento na demanda, o que aumentou o

consumo de 10% a 26% aos domingos e feriados. “As pessoas contam que, antes da tarifa zero, saíam apenas uma vez no mês. Agora, saem de duas a três vezes. Essas pessoas estão circulando mais e o dinheiro também”, relatou Maciel.

Segundo o parlamentar, os estudos que reforçam e defendem a necessidade da implementação da tarifa zero, não apenas aos domingos e feriados, como também nos outros dias da semana, revelam que, em 2025, o custo do transporte público no DF, envolvendo metrô e linhas rurais, foi de R\$ 3 bilhões. Desse total, mais de R\$ 2,2 bilhões foram pagos com subsídio do governo, ou seja, 74% do sistema é financiado com os impostos daqueles que usam e dos que não usam o transporte público. “O sistema já está praticamente pago. Várias auditorias feitas em Brasília demonstraram que uma revisão tarifária reduziria bastante, não só o valor da tarifa, como o valor do subsídio.”

Porém, para isso, Maciel diz que

é preciso empenho do Governo do Distrito Federal (GDF) para monitorar e divulgar com transparência os dados referentes à demanda de passageiros e aos impactos financeiros da mudança tarifária. “Apresentamos um projeto de lei que mostra como é possível chegar à tarifa zero universal no Distrito Federal em quatro anos, de forma escalonada, e mostrando de onde viriam as receitas.”

Para o deputado, esse é um dos grandes entraves para a ampliação da tarifa zero. “A gente quer discutir a fonte que vai financiar, para que todo mundo tenha transparência e controle disso. Assim, podemos cruzar essas informações e conseguir um orçamento específico para mobilidade”, disse Maciel.

Ampliação

Sobre a possibilidade de o brasileiro sonhar com a ampliação da tarifa zero para os outros dias da semana, o deputado afirma que o

cidadão deve não só esperar, como também defender a medida. “Porque a tarifa zero não é só para quem está indo para o trabalho: é para todo mundo. Para que, de fato, o nosso carro sirva apenas para passeios.”

Porém, Maciel reconhece que essa visão de mobilidade só é possível em uma realidade diferente da que se vive hoje em Brasília. “A gente perde o usuário todo dia pela qualidade do serviço e só vê obra para transporte individual. Então, todo mundo quer ter uma moto, quer ter um carro.”

Dessa forma, mais passageiros deixam de usar o transporte público e as empresas, sem conseguir arcar com os custos, aumentam as tarifas. Ele explica que é preciso garantir investimento de qualidade no transporte público para que ele seja mais eficiente, rápido e atenda as demandas da população.

*Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho

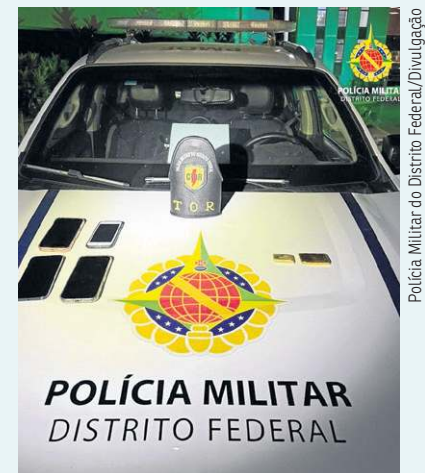
» Apreensão

R\$ 500 MIL EM OURO

Duas barras de ouro, avaliadas em R\$ 500 mil, foram interceptadas por policiais militares do Tático Operacional Rodoviário (TOR). O minério, equivalente a 600g, estava armazenado dentro de um carro. O motorista não apresentou qualquer comprovação legal ou nota fiscal do produto e foi preso em flagrante.

A ação ocorreu na noite de quinta-feira, por volta de 20h50. Os militares faziam um ponto de bloqueio tático na região de São Sebastião. Um carro foi parado e, durante a abordagem e a vistoria, os policiais encontraram as duas barras de ouro escondidas nas vestimentas do motorista. Em conversa inicial com as equipes, o condutor admitiu que o ouro tinha como destino final o estado do Rio de Janeiro. Na ação, um celular também foi recolhido.

O homem ostenta ficha criminal por crimes de dano qualificado e posse irregular de arma de fogo. Por se tratar de crime de usurpação de bens da União e transporte ilegal de minério, o envolvido foi conduzido à Superintendência da Polícia Federal (DPF), onde foi autuado em flagrante.



Polícia Militar do Distrito Federal/Divulgação

» Prisão

GRUPO APLICAVA GOLPES

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), cumpriu, ontem, mandados de prisão preventiva, busca e apreensão e bloqueio judicial de valores contra integrantes de uma organização criminosa investigada pela prática reiterada do chamado “golpe do paco”. A operação resultou na prisão de dois suspeitos. A nova fase da investigação ocorreu poucos dias após a prisão em flagrante de quatro integrantes do grupo, realizada na última segunda-feira. Na ocasião, os policiais identificaram a prática de dois crimes no mesmo dia — um na Cidade Estrutural e outro em Planaltina — ambos executados com o mesmo modus operandi já monitorado pela unidade policial. As apurações indicam que os suspeitos escolhiam preferencialmente vítimas que haviam acabado de realizar saques ou movimentações financeiras em bancos e casas lotéricas, aproveitando momentos de vulnerabilidade e desatenção.

» Vacinação

49 PONTOS NO DF

A Secretaria de Saúde (SES-DF) terá 49 pontos de vacinação, hoje, em 20 regiões administrativas. Estarão disponíveis imunizantes de sarampo, febre amarela, tétano, coqueluche e outras doenças. Quem deseja aproveitar o serviço pode conferir os endereços e horários no site da pasta (<https://www.saude.df.gov.br/pt/locais-de-vacinacao>) Pessoas de todas as idades podem se vacinar em qualquer ponto, independentemente da região onde moram. As doses de rotina serão aplicadas conforme idades e grupos prioritários, seguindo recomendações específicas para cada faixa etária. Também será ofertada a vacina da dengue para jovens de 10 a 14 anos. Já a dose de combate à gripe estará disponível para idosos, crianças de até cinco anos e profissionais de diferentes áreas, como professores e caminhoneiros.

Para acessar o serviço, é preciso levar um documento de identidade com foto válido e a caderneta de vacinação para que as equipes consigam avaliar a necessidade de novas doses. Caso tenha perdido este último, ainda é possível se vacinar, no entanto, recomenda-se procurar a sala onde recebeu as vacinas e tentar resgatar o histórico de vacinação.

Obitório

Sepultamentos realizados em 29 de maio de 2026

» Campo da Esperança

Antônio Augusto Fernandes Ribeiro, 93 anos
Edson Parpinelli Utida, 73 anos
Francisco Silva Lima, 63 anos
Geraldá Godinho de Sales, 61 anos
José de Jesus Moreira de Moraes Rego, 88 anos
Júlia da Costa Maia, 100 anos
Lenilce Farias Carneiro, 90 anos
Paulo Henrique da Costa Santos, 30 anos

Roberto Carlos Calheiros, 82 anos
Waldina de Araújo Fontenele, 67 anos
William Gonçalves, 70 anos

» Taguatinga

Antônia Lenileônio Carneiro, 64 anos
Crystian Ryan Silva dos Santos, 13 anos
João Inácio da Silva, 84 anos
José Batista da Silva, 85 anos
Maria do Carmo da Silva Sobreira, 72 anos

Mônica Moreira de Jesus, 41 anos
Otávio Lima Sousa, menos de 1 ano
Pedro José de Aguiar, 71 anos
Reinaldo Alves de Araújo, 63 anos
Sophia Volpato de Queiroz, 3 anos
Zilda de Jesus Alves, 74 anos

» Gama

Ana Bolleli de Almeida Gomes, 97 anos
Antônio Erasmo, 89 anos

Carlos Henrique da Silva Dias, 46 anos

» Planaltina

Francisca das Chagas do Carmo, 59 anos

» Brazlândia

Damião Firme de Lima, 50 anos

» Sobradinho

Gonçalo Joaquim da Silva, 96 anos
Luzia Alves, 56 anos

Maria Francisca da Silva, 88 anos
Severina Joaquina de Santana, 82 anos

» Jardim Metropolitano

Cristiano Miranda, 55 anos
Tereza Gonçalves, 94 anos
Reginaldo Carvalho dos Santos, 63 anos
José Diniz da Silva, 65 anos
Cibele Cristina Soares de Oliveira, 57 anos (cremação)